

DEIXAI TODA CERTEZA, Ó VÓS QUE ENTRAIS: GRAU DE COMPROMIMENTO E MODALIDADE EPISTÊMICA NAS FALAS DOS MINISTROS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Erick Moura Rodrigues, Andressa Spínosa Almeida, Raimundo Nonato Moura Furtado

Os discursos, em geral, possuem níveis de motivação expressa por seus respectivos enunciadores ao defenderem suas proposições. Neste caso, trabalharemos mais especificamente com a modalização epistêmica, que se manifesta por meio de mecanismos segmentais (relacionados ao julgamento humano) no enunciado. Este artigo tem por objetivo verificar quantitativa e qualitativamente o grau de comprometimento dos Ministros da Saúde (Mandetta, Teich e Pazuello) que trabalharam/trabalham durante o período de pandemia de Covid-19, considerando a manifestação de mecanismos da modalidade epistêmica em falas públicas. Tomou-se como referências Neves (1997), Koch (2002) e Bartolomeu (2011), considerando os conceitos desenvolvidos segundo a escola funcionalista norte-americana. A seleção do corpus foi realizada utilizando três pares de discursos em períodos após o início e próximo ao fim dos mandatos – no caso de Pazuello, consideramos um discurso recente – e que continham temáticas relativas ao coronavírus. As ocorrências foram categorizadas mediante a forma de expressão (adjetivo, verbo pleno, substantivo, advérbio e construção modalizadora) e valor epistêmico (certeza, incerteza, possibilidade, impossibilidade, probabilidade e improbabilidade). No caso de Mandetta, houve uma pequena queda de 7% em relação ao discurso inicial e um aumento considerável das expressões de possibilidade – passaram de 7% para 22%. Teich, ao contrário, manteve um alto grau de certeza em sua fala do início (81%) ao fim (88%) de seu mandato. Dentre os analisados, Pazuello foi o que apresentou uma mudança mais considerável dentre as expressões de certeza, passando de 79% no início do mandato para 46% em uma manifestação mais recente. Consideramos que a queda das expressões de certeza resulta, possivelmente, da falta de efetividade das ações de combate à pandemia do novo coronavírus. Acreditamos que Teich apresentou uma ascensão de certeza, pelo tempo reduzido frente à pasta do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: discurso. modalidade epistêmica. ministros da saúde. covid-19.